Projeto "Elas por elas" mobiliza população do Nova Cidade, Veloso e Primavera

Date : 18-03-2018

Com a ação, Ivanilda conseguiu realizar o exame de vista: "foi muito bem-vinda esta ação"

Fundação de Saúde foi uma das parceiras nesta ação social que disponibilizou serviços de saúde, estética e cosmética, além de atendimento jurídico e outras formas de orientação

Moradora do Nova Cidade há 24 anos, a auxiliar de portaria Avanilda Souza, 51 anos, estava tentando agendar um exame de vista. Neste sábado (17), com a realização do projeto “Elas por elas” no loteamento, ela conseguiu, pois um dos serviços gratuitos oferecidos à comunidade local era justamente o exame de vista.

Minutos depois de realizar o exame, Avanilda disse considerar “bem-vinda” esse tipo de ação social. “Nos bairros periféricos, a gente precisa muito desse tipo de atendimento”.

Daiane também aprovou a ação

A dona de casa Daiane Brito, 27 anos, também verificou a situação de suas vistas. E ainda aferiu a glicemia e a pressão. “É bom, porque tem muita gente que pode ter um problema de saúde e não sabe. E, sendo assim, num fim de semana, é bem mais prático para as pessoas que trabalham. Quando tem, é muito bom aproveitar”, disse Daiane, que foi à ação social acompanhada por familiares.

Realizado na Base Comunitária de Segurança do Nova Cidade, o projeto “Elas por elas” foi promovido pelo Conselho Municipal da Mulher, ao lado de instituições parceiras. A ideia foi levar uma série de serviços à população formada por aproximadamente 10 mil pessoas, envolvendo os loteamentos Nova Cidade, Primavera e Veloso.

Além do exame de vista e da aferição de pressão arterial e glicemia, houve atendimento jurídico, orientações sobre mudança de nome social e serviços de estética e cosmética. O Hospital Esaú Matos colaborou com informações sobre o Banco de Leite e a presença de doulas, que prestaram atendimento às gestantes do local.

‘Empoderamento’ – Segundo a presidente do Conselho da Mulher, Arlene Ribeiro, o principal foco do projeto foi o combate à violência contra as mulheres. Não foi por acaso, por exemplo, o fato de ter sido realizado em pleno mês de março, mês que tem o dia 8 como o Dia Internacional da Mulher. “Nosso objetivo é valorizar e empoderar a mulher”, disse Arlene.

“Empoderamento” também foi o termo utilizado pelo diretor-presidente da Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista, Felipe Bittencourt. “As conquistas que as mulheres vêm buscando neste último século são significativas, mas através de muita luta. Este mês simboliza essas lutas e faz a gente lembrar que tem muito percurso pela frente para poder conquistar um espaço de igualdade dentro da sociedade”, afirmou Bittencourt.

Atendimento agradou a população

‘Autoestima elevada’ – “A gente fica feliz de poder proporcionar para a comunidade um pouco mais de cidadania e de elevação da autoestima”, observou a capitã Lorena Santos, comandante da Base Comunitária de Segurança do Nova Cidade. “A comunidade veio aqui e participou em massa. E a gente segue com o nosso propósito de estabelecer um policiamento cada vez mais próximo com a comunidade”.

Serviços de beleza foram oferecidos